



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Climério e Vladimir

A amizade cultural entre Climério e Vladimir Carvalho suscitou uma pequena obra-prima: a canção *Conterrâneos*, com letra de Cli e música de Clodo e Clésio. Quando era aluno da UnB, Climério topou com Vladimir, nos corredores do Minhocão, quando o cineasta paraibano filmava o documentário *Vestibular 70*, premiado no festival de curtas promovido pelo *Jornal do Brasil*.

Começaram a conversar, eram nordestinos, tinham afinidades telúricas e logo ficaram amigos. Os laços afetivos se

estreitaram quando Climério se matriculou no curso de cinema ministrado por Vladimir, quando teve a oportunidade de conhecer o cinema russo de Vertov, Eisenstein e Pudovkin, mas também a tradição do documentário brasileiro. Não por acaso, a poesia de Climério é permeada por cortes e montagens cinematográficas.

E, nesta conexão com o cinema, merece destaque a bela canção *Conterrâneos*, do álbum *Clodo, Climério e Clésio*, mas também gravada por Dominginhos e Guadalupe. *Conterrâneos* é uma canção diretamente inspirada no filme *Conterrâneos velhos de guerra*, de Vladimir Carvalho, que documenta o drama dos nordestinos que ergueram Brasília. Climério escreveu os versos com a intenção de que fossem musicados.

Ficou profundamente tocado com a

realidade humana projetada pelo documentário. Queria fazer uma homenagem ao filme, a Vladimir e ao Nordeste, mas sem elogiar o filme ou o diretor de maneira direta. Desejava falar da luta dos que constroem os edifícios e não tem onde morar. É o que aconteceu com os cangangos expulsos das ocupações próximas ao Núcleo Bandeirante e transferidos para a Ceilândia, cujo nome deriva da sigla CEI - Comissão de Erradicação das Invasões.

A letra nasceu do contato com o filme, mas também das conversas de Climério com Vladimir, nos tempos em que ambos eram professores da Faculdade de Comunicação da UnB. A poesia de Climério se fundiu maravilhosamente com a melodia de Clodo e Clésio para construir uma das mais belas e pungentes canções sobre a migração nordestina.

Não é uma poesia água com açúcar. Logo no primeiro verso, Climério avisa nordestinamente sobre a situação da partida: "O amor também tem aspreza/Faz chorar/Toda brisa que me beija/Vem de lá/Quando se parte de um lugar/Sem querer/Parte-se um pouco de tudo/Fica-se um pouco por lá". Em seguida, Climério discorre sobre o drama popular nordestino de construir casas e cidades e não ter onde morar, com versos precisos e contundentes: "Tão nordestino é o desatino/De sonhar/De construir casa e destino/Sem morar/Tão carregado de esperança/Ao partir/Pensando que a hora da volta/Já está pra chegar".

E, quase como se percorresse um ciclo, embora os versos sejam estruturados em uma montagem cinematográfica não linear, Climério faz a epifania da saudade,

do nordestino dividido entre a condição de migrante e os apelos da terra de origem: "Saudade chega no cheiro da moça chegada recente/Saudade chega na fala do moço chegado de lá/Saudade chega no pingo da chuva que cai de repente/Saudade chega no claro do dia de qualquer lugar".

Na época, Vladimir Carvalho escreveu: "Os meus 'irmãos' Ferreira dizem na música muito do que eu gostaria de dizer no cinema e nem sempre consigo. Ouvindo-os faço com eles uma fabulosa viagem de volta às minhas próprias raízes, nas asas de um doce sentimento". E, realmente, ouso afirmar que *Conterrâneos* é uma das mais belas canções sobre a migração nordestina. Não é pouca coisa, pois inscreve Clodo, Climério e Clésio em uma tradição que tem Luiz Gonzaga, Humberto Teixeira, Dominginhos e João do Vale.

OBITUÁRIO/ Ibaneis Rocha decreta luto oficial de três dias em homenagem ao ex-chefe do Executivo local, que morreu aos 103 anos

José Ornellas, ex-governador do DF

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

» PEDRO GRIGORI
» GIOVANNA SFALSIN
» ARTHUR DE SOUZA

Governador do Distrito Federal entre os anos de 1982 e 1985, José Ornellas de Souza Filho, conhecido como Zé Ornellas, morreu ontem, aos 103 anos, em decorrência de uma falência múltipla dos órgãos. Em uma edição extra do Diário Oficial (DODF), o governador Ibaneis Rocha (MDB), decretou luto oficial de três dias no GDF. Ele faleceu no hospital DF Care, no Lago Sul, onde estava internado há alguns dias.

Ao *Correio*, a nora do ex-governador, Nélida Ornellas, disse que ele morreu com serenidade e luz. "Foi exemplo de força tranquila, companheirismo e doçura. Gratidão por cada momento vivido ao seu lado", comentou.

Nascido no Rio de Janeiro, o oficial do Exército chegou ao DF em 1973, com 51 anos, designado para um trabalho provisório, de oito meses, na Subsecretaria de Educação do Ministério da Educação e Cultura. No ano seguinte, Ornellas ingressou na Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras), onde foi secretário de recursos humanos e vice-presidente até 1982, quando foi nomeado governador do Distrito Federal.

Ele assumiu a chefia do



Ornellas: segredo da longevidade é trabalho, exercício e paz no lar

Executivo brasileiro em julho daquele ano, em substituição a Aimé Lamaison. Durante o mandato, o ex-governador criou a Vila

São José, em Brazlândia, urbanizou Planaltina e fez as obras de captação fluvial em Ceilândia, principalmente no Setor O.

Em abril de 1985, Ornellas deixou o governo de Brasília. Em outubro de 1990, filiou-se ao Partido Liberal (PL) e foi eleito deputado distrital. Em agosto de 1993, licenciou-se do mandato para ocupar o cargo de secretário da Indústria, Comércio e Desenvolvimento do Distrito Federal, no governo de Joaquim Roriz (1991-1994). De volta à Câmara Legislativa após oito meses à frente da secretaria, candidatou-se à reeleição, uma vez mais pela legenda liberal, no pleito de outubro de 1994, não obtendo votação suficiente para garantir-lhe o retorno àquela casa.

Em entrevista ao *Correio* no aniversário de 100 anos, Ornellas compartilhou que o segredo para a longevidade é "ter uma boa saúde, ter uma vida de muito trabalho, exercício físico, alimentar-se bem e ter paz em seu lar". "Sinto-me muito feliz, pois cheguei até aqui com saúde, reconhecido como um homem de bem em minhas importantes missões, querido por meus amigos e com uma família extraordinária, especialmente minha querida esposa Zely, que faz também 100 anos", disse na época.

O velório será realizado hoje, das 12h às 14h, na capela 10 do cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. Em seguida, o corpo será cremado, no mesmo local, em uma cerimônia reservada aos familiares.

João Carneiro de Ulhôa, desembargador aposentado

Reprodução/TJDF



O ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador aposentado João Carneiro de Ulhôa, morreu na manhã de ontem, aos 89 anos. Ele enfrentava complicações respiratórias agravada por enfisema pulmonar. O velório será hoje, às 13h30, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento está marcado para às 16h. Natural de Paracatu (MG), João Carneiro de Ulhôa teve uma trajetória de destaque no serviço público e na magistratura. Atuou no Ministério Público do DF por 16 anos antes de ser nomeado desembargador, em 1987. No TJDF, exerceu cargos de corregedor, vice-presidente e presidente, entre 1990 e 1996. Aposentou-se no mesmo ano, após quase três décadas dedicadas à Justiça.

CLDF

Daniel Donizet diz que retomará tratamento psiquiátrico

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O deputado distrital Daniel Donizet divulgou uma carta aberta aos colegas da Câmara Legislativa para pedir desculpas e informar que irá retomar seu tratamento de saúde mental. O gesto ocorre após o parlamentar tentar dar uma carteirada ao ser parado por uma equipe da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), no Riacho Fundo I, enquanto dirigia, supostamente, embriagado.

O caso aconteceu na noite de quinta-feira (26/6). Policiais militares abordaram o carro de Donizet após perceberem que o veículo trafegava em zigue-zague na pista. No automóvel, os agentes encontraram uma garrafa de cerveja e questionaram o condutor.

O deputado admitiu ter consumido bebida alcoólica, mas afirmou que estava em condições de dirigir.

Diante da situação, os policiais acionaram outra equipe para levar o bafômetro até o local. Enquanto aguardava, Donizet se identificou como parlamentar e tentou usar o cargo para impedir a continuidade da abordagem. Em uma segunda tentativa, afirmou que ligaria para autoridades, como o secretário de Segurança Pública, o governador e o deputado Hermeto (MDB), mas não obteve êxito.

Na última sexta-feira, (27/6) o governador Ibaneis Rocha confirmou ao *Correio* ter convocado uma reunião emergencial para expulsar o deputado do partido, na segunda-feira (30/6).

Confira a carta na íntegra:

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Daniel Donizete (MDB) teria tentado dar uma carteirada na PM

Carta Aberta aos Deputados Distritais

Brasília, 27 de junho de 2025
Prezados colegas,

Escrevo para reconhecer, com humildade, que preciso e decidi retomar meu tratamento de saúde mental, especialmente de depressão, e peço desculpas pelos holofotes colocados também na Câmara Legislativa.

Com a pressão interna e constante que tenho sofrido, ficou impossível adiar o pedido de ajuda médica e psicológica.

Os quadros de depressão e outros desafios de saúde mental, que venho enfrentando, precisam ser cuidados e sanados.

Na próxima segunda-feira, quero que saibam, retomarei meu tratamento de forma integral, com apoio médico e psicológico. Agradeço a todos aqueles que, com empatia, entendem a minha situação.

Com respeito,
Daniel Donizete

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28/6/2025

» Campo da Esperança

Amélie Mendes de Souza, 5 anos
Andrea Regina da Silva, 50 anos
Ciro Diolanes Silva Oliveira, 44 anos
Eliodório Pereira dos Santos, 89 anos
Elis Tansini Limmer, menos de 1 ano
Elza Leny Bastos Mendes, 90 anos
Emerson Sousa, 80 anos
Inês Ferreira de Souza, 66 anos
José Ricardo de Figueiredo Veloso, 72 anos
Maria Almeida de Couto, 85 anos
Mária da Conceição Sampaio, 81 anos
Mária do Socorro de Macedo, 86 anos

Rosália Alves de Sousa, 70 anos
Tatiane Eloisa de Jesus, 68 anos
Tomaz Alves Ferreira, 88 anos
Vera Marly Ferrari Vilches, 82 anos

» Taguatinga

Camila Messias Moraes, 21 anos
Carlos Gonçalves de Brito, 62 anos
Délcida Beniz Ferreira, 88 anos
João Elder Araújo Neves, 56 anos
Mária da Anunciação Chaves Silva, 70 anos
Mária Ely do Couto Peixoto, 78 anos
Sarah Jenny Sousa, 24 anos

Severino Guedes da Silva, 93 anos

» Gama

Benedito Frota Fontinele, 78 anos
Dionilson Silva Araújo, 75 anos
Jurandir Gomes da Silva, 56 anos
Sandra Cristina Nunes de Souza, 53 anos
Washington César Basílio Santana, 28 anos
Welton Soares de Souza, 35 anos

» Planaltina

Eduardo Alves Vanconcelos, 78 anos
Gabriel Jardim da Silva, 44 anos
Leila de Sena Fernandes, 72 anos

» Brazlândia

Fábio Paulo de Oliveira, 44 anos

» Sobradinho

Edite Edinilza Ceveriano Pinto, 78 anos
Francisco Pinheiro da Silva, 88 anos
Itala Silva Najacinto, 65 anos
Odier Batista Soares, 86 anos
Rita Mercês Alves, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Teonila Cordeiro dos Santos, 79 anos
Ione da Silva Moraes, 79 anos (cremação)
Ana Maria Pereira da Silva Nogueira, 54 anos (cremação)

ANS Agência Nacional de Saúde Suplementar

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAÚDE S/A**.

Considerando o encerramento das atividades da **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAÚDE S/A** (registro ANS nº 42.213-4), a Agência Nacional de Saúde Suplementar concedeu a portabilidade especial de carências aos beneficiários remanescentes da operadora.

Até o dia 22 de agosto de 2025, os beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAÚDE S/A** podem trocar de plano conforme a Resolução Operacional nº 3.022.

Para exercer a portabilidade especial de carências, os beneficiários da operadora **UNIVIDA USA OPERADORA EM SAÚDE S/A** podem consultar o Guia de Planos disponível na página da ANS na internet.

Uma vez escolhido o plano, o beneficiário deve se dirigir à operadora escolhida. Para maiores informações consulte www.ans.gov.br.